

SDI | **SET MAXX**

CIMENTO AUTOADESIVO
E AUTOCONDICIONANTE

GUIA CLÍNICO DEFINITIVO

CIMENTAÇÃO ADESIVA

Autor:



Prof. Rodrigo Borges Fonseca



SDI

SEU SORRISO.
NOSSA VISÃO.

CONHEÇA A SDI

A SDI Limited foi fundada em 1972, em Melbourne na Austrália e rapidamente se tornou uma referência em materiais dentários para o mercado odontológico. Em 1985, a SDI passou a ter suas ações negociadas na bolsa de valores da Austrália.

Todos os produtos da SDI são fabricados em Victoria, um Estado na região sudeste da Austrália. Os produtos são comercializados por distribuidores e varejistas em mais de 100 países pelo mundo. A SDI possui escritórios e operação própria nas cidades de Chicago nos EUA, Colônia na Alemanha, e São Paulo no Brasil.

NOSSA MISSÃO

Produzir e vender materiais odontológicos e equipamentos inovadores e de mais alta qualidade para o Mercado Mundial em um ambiente de trabalho composto por pessoas competentes, comprometidas e altamente dedicadas visando alcançar o máximo de retorno sustentável para os acionistas.

NOSSA VISÃO

Inovar de forma contínua para proporcionar materiais odontológicos e equipamentos que auxiliam os dentistas e sua equipe a criar o sorriso perfeito. Pesquisa e desenvolvimento são primordiais na SDI. A SDI deve liderar o mercado e prever as necessidades dos dentistas através da nossa própria pesquisa e da inovação de produtos.

50+

Anos de Inovação

110+

Países transformando sorrisos
com nossos produtos

400+

Produtos

CHEGADA DA SDI NO BRASIL

Presente no Brasil desde 1994, a SDI Brasil sempre forneceu aos dentistas brasileiros materiais restauradores de qualidade, fabricado em sua matriz em Melbourne na Austrália, e distribuído para os consultórios brasileiros através de sua rede de distribuidores que atuam em todo território nacional.

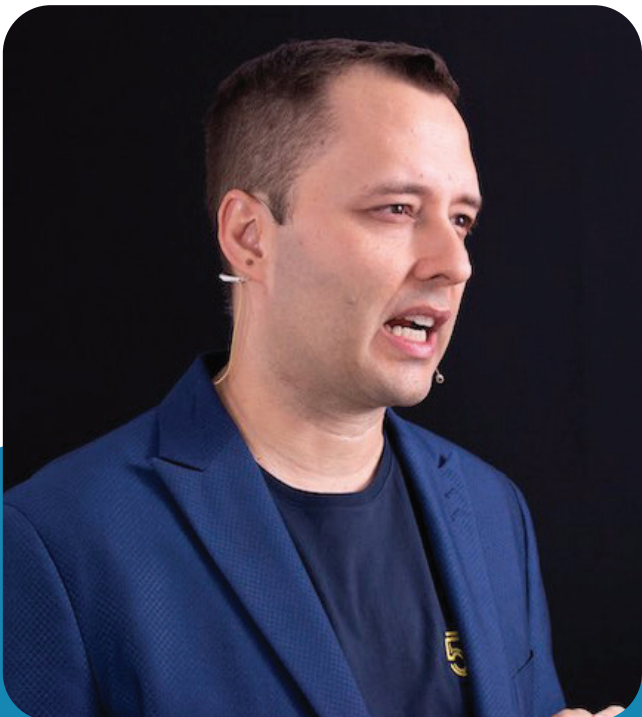
A SDI, por ser uma empresa cujo foco é a pesquisa e inovação, desenvolve produtos como ionômero de vidro em cápsulas, agente cariostático, resinas de alta estética, fotopolimerizadores de alta potência, entre outros. Além disso, nossos produtos estão presentes nas universidades brasileiras por serem reconhecidos por professores e formadores de opinião como importante ferramenta para a prática diária do dentista após formado.

ACESSE NOSSO SITE

Conheça nossos equipamentos odontológicos de última geração, estude casos clínicos reais e aprofunde-se em artigos científicos.

<https://sdiodonto.com.br/>





SOBRE O AUTOR

Prof. Rodrigo Borges Fonseca

Com uma carreira distinta que combina 20 anos de docência e atividade clínica, o Professor Rodrigo é um renomado especialista no campo da odontologia. Ele detém um mestrado em Reabilitação Oral e um doutorado (PhD) em Materiais Dentários, além de ser especializado em Prótese Dentária.

Sua presença nas redes sociais ao longo dos últimos 7 anos tem sido notável, onde ele se destaca como um influenciador educacional na área de Odontologia Estética Restauradora. Seus conteúdos online são uma fonte de conhecimento e inspiração para milhares de dentistas, impactando profissionais em mais de 30 países ao redor do mundo.

O Professor Rodrigo é também um educador digital influente, com mais de 2000 alunos inscritos em seus cursos online. Ele se dedica a ajudar dentistas a alcançarem resultados clínicos mais eficientes, seguros e rápidos, utilizando técnicas simplificadas e inovadoras. Sua abordagem prática e didática na educação odontológica tem contribuído significativamente para o avanço da prática clínica em escala global.

SDI

SEU SORRISO.
NOSSA VISÃO.

Este E-book foi criado graças à parceria entre Professor Rodrigo Borges Fonseca e SDI, para fazer mais fácil você usar, corretamente, os materiais adesivos da SDI na sua prática clínica.

SUMÁRIO

01. PREFÁCIO	05
02. INTRODUÇÃO À CIMENTAÇÃO ADESIVA	06
03. CIMENTAÇÃO ADESIVA QUAIS AS RAZÕES PARA USÁ-LA? QUANDO USÁ-LA?	07
04. MATERIAIS E ESTRATÉGIAS PARA CIMENTAÇÃO ADESIVA EFICAZ QUAIS MATERIAIS SÃO USADOS?	08
05. SELEÇÃO DE CIMENTOS PARA SITUAÇÕES CLÍNICAS EM QUAIS SITUAÇÕES CLÍNICAS EU POSSO USAR ESTES MATERIAIS E TÉCNICA?	17
06. EXECUÇÃO DA CIMENTAÇÃO ADESIVA COMO FAZER A CIMENTAÇÃO ADESIVA? QUANTO CUSTA ESTE PROCEDIMENTO?	20
07. REVISÃO	39
08. PERGUNTAS FREQUENTES	47
09. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

PREFÁCIO

UMA JORNADA PELO MUNDO DA CIMENTAÇÃO ADESIVA

A odontologia, como campo de constante inovação, tem testemunhado avanços extraordinários que melhoram a prática clínica e elevam a qualidade do atendimento ao paciente. A cimentação adesiva, em particular, representa uma dessas inovações—uma que transformou a maneira como os profissionais abordam as restaurações dentárias. Este e-book foi meticulosamente elaborado para fornecer uma exploração aprofundada deste método, que é tanto uma ciência quanto uma arte.

O propósito deste guia é ir além da exposição de técnicas e protocolos. Nosso desejo é fornecer uma compreensão holística que envolve o discernimento científico dos materiais envolvidos e a aplicação prática em diversos contextos clínicos. Pretende-se que este e-book sirva como um recurso educacional, inspirando confiança nos profissionais ao realizarem procedimentos de cimentação adesiva e ao fazerem escolhas informadas que afetam diretamente a saúde oral e o bem-estar dos pacientes.

Aqui, exploramos as propriedades dos materiais, as interações entre diferentes substâncias e os princípios fundamentais que governam o sucesso a longo prazo das restaurações dentárias. A cimentação adesiva é uma habilidade que requer não apenas técnica, mas também um entendimento profundo das forças biológicas em jogo, dos desejos estéticos dos pacientes e das aspirações funcionais para a reconstrução dental.

Com uma abordagem que equilibra teoria e prática, este e-book destina-se a ser uma referência valiosa tanto para novos profissionais quanto para veteranos na odontologia. O conteúdo é projetado para facilitar uma jornada de aprendizado contínua, com capítulos que abordam desde o básico até os aspectos mais complexos da cimentação adesiva.

Convidamos você a se engajar com o material aqui apresentado, a refletir sobre as lições compartilhadas e a aplicar este conhecimento para aprimorar a qualidade do cuidado odontológico. Que este e-book seja seu companheiro confiável no caminho para a excelência em odontologia.

INTRODUÇÃO À CIMENTAÇÃO ADESIVA

A cimentação adesiva é um marco no campo da odontologia restauradora. A técnica evoluiu significativamente desde a sua introdução, passando de procedimentos meramente mecânicos para soluções que garantem adesão química entre os materiais de restauração e os tecidos dentários. Isso representou uma grande melhoria na longevidade e qualidade das restaurações indiretas.

A essência da cimentação adesiva reside na sua capacidade de aderir materiais restauradores de forma segura e duradoura aos tecidos dentários. Isto é alcançado por meio da combinação de adesivos e cimentos que promovem uma união micro-mecânica e química. Os materiais devem ser cuidadosamente selecionados e aplicados seguindo protocolos precisos para assegurar a integridade da restauração.

IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA

A cimentação adesiva desempenha um papel crucial na odontologia contemporânea, permitindo a utilização de restaurações indiretas que imitam a estética e a função dos dentes naturais. Esta técnica é essencial para o sucesso de procedimentos como facetas, inlays, onlays e coroas, que são pilares da odontologia estética e reabilitadora.

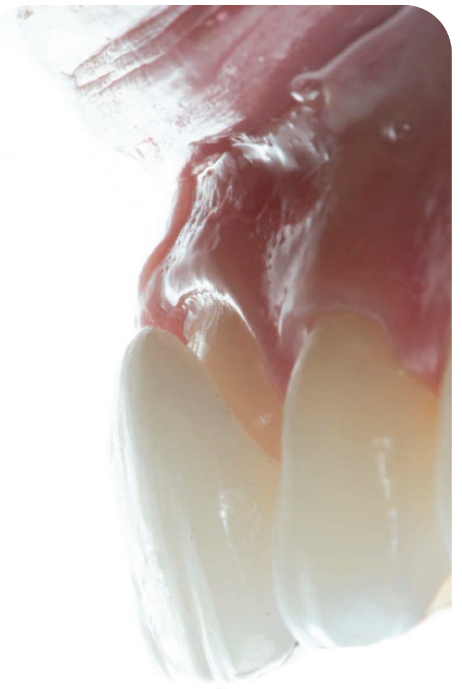
CONSIDERAÇÕES MECÂNICAS E ESTÉTICAS

Materiais como cerâmicas e resinas compósitas são comumente utilizados em cimentações adesivas devido às suas propriedades estéticas e mecânicas favoráveis. Eles são capazes de imitar a translucidez e a cor do esmalte natural, além de apresentar um módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, distribuindo as tensões de maneira eficiente e minimizando o risco de fraturas.

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO

O sucesso da cimentação adesiva não depende apenas da escolha do material, mas também da aplicação cuidadosa de técnicas como o condicionamento ácido, a aplicação de silano e a fotoativação adequada do cimento resinoso. Estas etapas são cruciais para garantir adesão efetiva e duradoura.

A cimentação adesiva é uma técnica avançada que exige compreensão dos materiais, conhecimento dos princípios de adesão e habilidade na execução dos procedimentos. A adoção desta técnica pelos profissionais de odontologia elevou o padrão de cuidados restauradores, proporcionando resultados que beneficiam tanto a estética quanto a função dentária dos pacientes.



CIMENTAÇÃO ADESIVA

QUAIS AS RAZÕES PARA USÁ-LA? QUANDO USÁ-LA?

Na odontologia restauradora, é essencial que os materiais usados imitem as propriedades biomecânicas das estruturas dentais naturais que eles substituem. Isso significa que eles devem ser capazes de suportar forças de maneira similar às estruturas dentais naturais, como o esmalte e a dentina, para evitar danos adicionais.

É interessante, mas não fundamental, que o esmalte do dente seja substituído por cerâmicas, em especial as que possuem propriedades adesivas, e a dentina por resinas compostas. A razão para essa substituição é a semelhança nas propriedades mecânicas entre o material natural e o substituto:

ESMALTE

O esmalte dental possui um Módulo de Elasticidade de 84.100 MegaPascals (MPa), o que o torna bastante rígido.

CERÂMICA FELDSPÁTICAS

As cerâmicas feldspáticas usadas em odontologia têm um Módulo de Elasticidade um pouco menor, em torno de 64.700 MPa, mas ainda dentro de uma faixa próxima à do esmalte, permitindo uma simulação eficaz de suas propriedades mecânicas.

DENTINA

Este tecido mais interno do dente tem um Módulo de Elasticidade significativamente menor, de 18.600 MPa.

RESINA

As resinas compostas apresentam um Módulo de Elasticidade de 16.000 MPa, que se aproxima mais das características mecânicas da dentina.

Este cuidado na escolha dos materiais é crucial porque acoplamento biomecânico adequado entre o tecido dental e o material restaurador é necessário para que ambos atuem efetivamente como uma unidade integrada, resistindo às forças mastigatórias sem causar danos.

Conseqüentemente, a cimentação adesiva emerge como a técnica preferencial para a reabilitação odontológica que envolve o uso de materiais cerâmicos e resinosos. Ela permite que estes materiais se unam firmemente aos dentes, garantindo uma restauração duradoura e estável.



“A Cimentação Adesiva torna-se o método de eleição para reabilitação odontológica com materiais cerâmicos e resinosos.”

Dr. Rodrigo Borges Fonseca

”

MATERIAIS E ESTRATÉGIAS PARA CIMENTAÇÃO ADESIVA EFICAZ

QUAIS MATERIAIS SÃO USADOS?

Para uma cimentação adesiva bem-sucedida, é crucial entender a interação entre os materiais e substratos. Estes incluem:

- O substrato dental (esmalte ou dentina).
- O material restaurador (cerâmica ou resina).
- O cimento que irá unir o material ao dente.
- O adesivo que promove a aderência entre todos os elementos.

DEFININDO O PROTOCOLO DE CIMENTAÇÃO ADESIVA

Ao estabelecer um protocolo de cimentação adesiva, é imperativo considerar cuidadosamente um conjunto de perguntas críticas. Responder a essas questões não só define um caminho claro para uma cimentação eficaz mas também garante que as restaurações indiretas sejam cimentadas adesivamente da maneira mais adequada. Essa reflexão é fundamental para assegurar que o resultado final não apenas fortaleça a estrutura dental, mas também promova uma estética agradável e duradoura. Vamos abordar cada uma dessas questões detalhadamente:

01 QUAIS MATERIAIS RESTAURADORES SERÃO CIMENTADOS?

02 EM QUAL SUBSTRATO A CIMENTAÇÃO SERÁ REALIZADA?

03 QUE TIPO DE MATERIAL/CIMENTO DEVE SER UTILIZADO?

04 QUE SISTEMA ADESIVO SERÁ APLICADO?

Compreendendo e respondendo a cada uma dessas perguntas, automaticamente refletimos sobre a atitude mais adequada para o processo, o que é essencial para a integridade e a longevidade da restauração dental.

01 QUAIS MATERIAIS RESTAURADORES SERÃO CIMENTADOS?

CERÂMICAS

Cerâmicas Odontológicas são uma opção de material restaurador indireto com características estéticas e funcionais adequadas para restaurações dentárias.

TIPO	CAPACIDADE ADESIVA	EXEMPLO COMERCIAL
Feldspática	Sim	Noritake (Kota), Vitablocks e VITA VMK 9 (VITA), Inline (Vita), IPS D-Sign (Ivoclar), CreationCC
Reforçada com Leucita	Sim	Finesse (Dentsply), Cergogold (Degussa), Empress Esthetic (Ivoclar)
Reforçada com Dissilicato de Lítio	Sim	E-Max (Ivoclar), Rosetta SP T-Lithium (Talmax)
Reforçada com Dissilicato de Lítio e Zircônia	Sim	Celtra Press e Celtra Duo (Dentsply), Vita Suprinity (Vita)
Reforçada com Alumina	Limitada	Procera (BISCO), In Ceram AL (Vita)
Reforçada com Zircônia	Limitada	Cercon (Dentsply), In Ceram IZ (Vita), Lava (3M), E-Max ZirCAD

RESINAS COMPOSTAS

Resinas Compostas também são usadas para restaurações indiretas. Todas elas tem capacidade adesiva, não sendo este o motivo da escolha entre as diferentes marcas. Além disto, resinas de uso direto e de uso indireto são muito parecidas quimicamente, sendo consideradas por vários estudos como o mesmo material.

Portanto, se houver a intenção de utilizar uma resina originalmente designada para uso direto de maneira indireta, é importante consultar a tabela a seguir. Esta tabela fornecerá orientações valiosas na seleção de uma resina apropriada para procedimentos restauradores indiretos, empregando um material que, por sua concepção inicial, é voltado para aplicações diretas.

TIPO	INDICAÇÃO PARA INDIRETAS	EXEMPLO COMERCIAL
Microparticuladas	Não	Cores Esmalte da Aura
Nanoparticulada	Sim	-----
Nanohíbrida	Sim	Aura, Luna 2

Por que é importante saber qual é o material restaurador que está sendo usado?

1. Para saber se o material escolhido tem capacidade adesiva.
2. Para saber o que fazer em cada material para obter o máximo de adesão. Se todos os materiais são diferentes entre si, espera-se que o tratamento aplicado em cada um seja diferente também!

CONHEÇA AS RESINAS COMPOSTAS UNIVERSAIS DA SDI



02 EM QUAL SUBSTRATO A CIMENTAÇÃO SERÁ REALIZADA?

ESCOLHENDO O SUBSTRATO ADEQUADO PARA CIMENTAÇÃO ADESIVA

A seleção do substrato é um passo decisivo no processo de cimentação adesiva. Cada substrato requer uma abordagem específica para otimizar a adesão do material restaurador. Vamos explorar as ações necessárias para dois substratos comuns: o esmalte e a dentina, e também para as resinas de preenchimento.

ESMALTE E DENTINA

Quando trabalhamos com esmalte ou dentina, um procedimento adesivo normal é aplicado. Isso geralmente envolve a preparação da superfície através do condicionamento ácido, seguido da aplicação de um sistema adesivo que promove a ligação do cimento ao substrato dental. A técnica precisa ser meticulosa para garantir que a camada adesiva seja uniforme e livre de bolhas, o que pode comprometer a força da adesão.

RESINA DE PREENCHIMENTO

Para a cimentação sobre substratos de resina de preenchimento, é necessário adotar um protocolo que atenda às suas características específicas. A seção final do eBook será dedicada a explicar como essas técnicas e materiais devem ser corretamente manipulados para otimizar a adesão entre as resinas de preenchimento e o substrato dental, destacando a importância de seguir cada passo com precisão para alcançar os melhores resultados clínicos.

Verifique sobre qual substrato você irá cimentar e então saiba o que fazer neste substrato para adquirir o máximo de adesão.

SUBSTRATO	O QUE FAZER?
Esmalte ou Dentina	Procedimento adesivo normal
Resina de Preenchimento	Consulte os procedimentos para cada caso ao final deste eBook

02 QUE TIPO DE MATERIAL/CIMENTO DEVE SER UTILIZADO?

Usaremos SEMPRE materiais à base de resina, em grande maioria dos casos, os Cimentos Resinosos. Assim, garantimos que a cimentação seja adesiva por natureza. Veja no quadro abaixo quais os tipos de Cimentos Resinosos disponíveis (comumente) no mercado:

TIPOS DE CIMENTO RESINOSO	
PROCESSO DE ADESÃO	MECANISMO DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO
NECESSITA QUE ALGUM PROCEDIMENTO ADESIVO SEJA FEITO ANTES DE SUA APLICAÇÃO	FOTOPOLIMERIZÁVEL
	QUIMICAMENTE POLIMERIZÁVEL
AUTOADESIVOD	DUAL (FOTO + QUÍMICO)
	UAL (FOTO + QUÍMICO)

Entre a variedade de cimentos resinosos disponíveis no mercado, destaca-se o SET MAXX, um produto exclusivo da SDI, um cimento Autoadesivo e Autocondicionante. Esta formulação única, projetada para atender a uma ampla gama de necessidades clínicas, representa um avanço significativo no campo da cimentação adesiva. Com o objetivo de aprofundar seu entendimento e habilidades na utilização deste cimento, dedicaremos a próxima seção à exploração detalhada do SET MAXX.



SET MAXX

CIMENTO AUTOADESIVO E AUTOCONDICIONANTE

O Set MAXX é um cimento resinoso autoadesivo de cura dual, indicado para a cimentação de restaurações indiretas como coroas, próteses fixas, pinos e inlays/onlays.

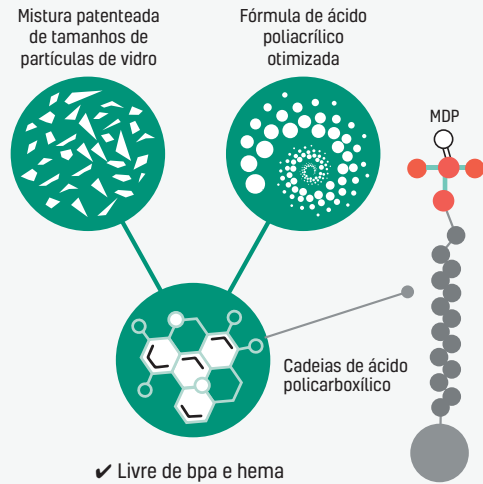
Dispensa o uso de adesivo, e ácido fosfórico proporcionando mais praticidade clínica, e polimeriza tanto por luz quanto quimicamente, garantindo segurança mesmo em áreas sem acesso à luz.

Sua nova formulação oferece maior resistência mecânica, melhor manuseio e é livre de BPA e HEMA, e com MDP tornando-o uma opção mais moderna, eficiente e segura.

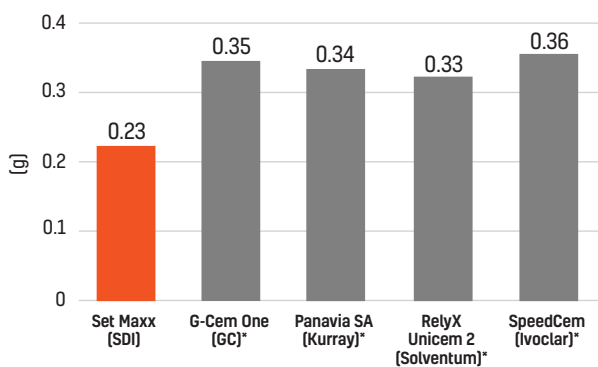


POR QUE O SET MAXX É DIFERENTE?

Monômeros de MDP e fórmula HEMA Free — O MDP é amplamente reconhecido na literatura científica como o agente de união mais eficaz para adesão à zircônia, proporcionando união química duradoura e confiável. Aliado à formulação livre de HEMA, garante maior estabilidade e segurança a longo prazo no processo de cimentação.



Desperdício da ponta



*Source Physico-mechanical properties, residual stress and film thickness of self-adhesive resin cements. C Soares, et al (2025). Not a registered trademark of SDI.

30% MENOS DESPERDÍCIO, MAIS MATERIAL

Agora com 30% menos desperdício e mais material útil, o SET MAXX traz 18 pontas misturadoras (14 micro e 4 Colibri para endodontia), proporcionando aplicação precisa, fluxo contínuo e mistura homogênea. A cânuila metálica rotacionável das pontas Colibri facilita o acesso até nas regiões mais difíceis da boca, garantindo economia, praticidade e máxima qualidade nas cimentações.

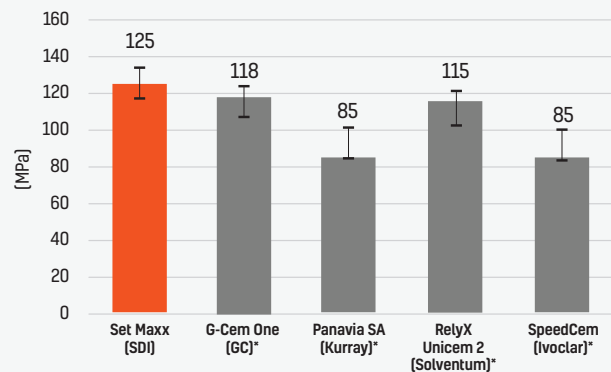
RESISTÊNCIA FLEXURAL

Desempenho comprovado: A fórmula do SET MAXX possui alta resistência à flexão, proporcionando proteção contínua.

Essa resistência aprimorada garante a longevidade das restaurações que estão sob constantes tensões mastigatórias.

*Source Physico-mechanical properties, residual stress and film thickness of self-adhesive resin cements. C Soares, et al (2025). Not a registered trademark of SDI.

Resistência à Flexão



4 OPÇÕES DE CORES

Com 4 opções de cores: A1, A2, opaco e translúcido, o SET MAXX oferece a versatilidade necessária para combinar com praticamente todas as tonalidades de dentes e restaurações, garantindo estética natural em qualquer caso.

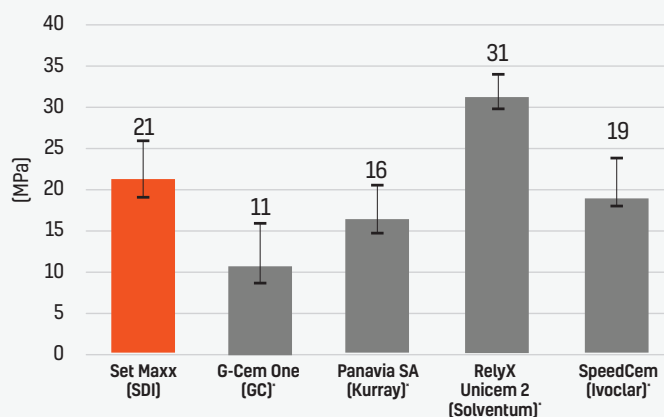


ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA AINDA MAIS SOBRE OS DETALHES E AS VANTAGENS DO SET MAXX

ADESÃO DE ALTA RESISTÊNCIA

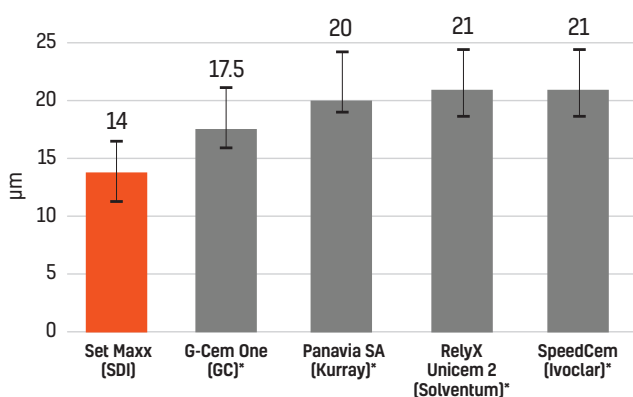
Resistência de união - microcisalhamento

A resistência de adesão é uma das propriedades mais importantes de um material para cimentação. O SET MAXX combina a formulação de ionglass da SDI com MDP, para oferecer uma das mais altas propriedades de resistência de adesão disponíveis.



*Source Physico-mechanical properties, residual stress and film thickness of self-adhesive resin cements. C Soares, et al (2025). Not a registered trademark of SDI.

Espessura do filme



*Source Physico-mechanical properties, residual stress and film thickness of self-adhesive resin cements. C Soares, et al (2025). Not a registered trademark of SDI.

ESPESSURA DO FILME

Menor espessura de película da categoria – 20% mais fina que os principais concorrentes, garantindo adaptação precisa.

Isso garante melhor assentamento dos próteses e redução de fendas, gerando proteção contra microinfiltração e cáries secundárias.

Classificado em primeiro lugar entre cinco dos maiores cimentos autoadesivos comercializados no mundo de acordo com gráfico realizado pelo Prof. Carlos José Soares - UFU.

“A SDI, pioneira em pesquisa e desenvolvimento, disponibiliza o SET MAXX, um produto que entrega valor, segurança e confiança para o seu dia a dia clínico.”

O melhor ficou ainda melhor.

Experimente o SET MAXX e sinta a diferença.

Parâmetros avaliados	Set Maxx (SDI)	G-Cem One (GC)	Panavia SA (Kurray)	Rely X Unicem 2 (Solventum)	SpeedCem (Ivoclar)
Flexural Strength (MPa)	5	4	3	4	3
Elastic Modulus (GPa)	5	5	4	5	4
Knoop Hardness (MPa) 4 4	4	4	3	5	2
Compressive Strength (MPa)	5	5	3	4	2
Ultimate Tensile Strength	4	5	4	3	4
Film thickness (µm)	5	4	3	3	3
Radiopacity	4	2	3	4	5
Post-gel shrinkage(%)	4	4	5	3	4
Shrinkage stress (MPa)	4	3	5	2	3
Microshear bond strength (MPa)	4	4	3	5	4
Tip waste 1 (g)	5	4	4	4	4
Tip waste 2 (g)	5	4	5	5	4
Micropushout bond strength (MPa)	4	4	3	5	5
Total	58	52	48	52	47

CASO CLÍNICO

Exemplo Clínico gentilmente cedido pelo Prof. Raphael Monte Alto.



Dente #21 estava com uma coroa mais branca e malposicionada



Desde que a Zircônia não tem adesão, você pode usar cimentos resinosos fosfatados, como SET MAXX para ampliar a fixação.



Para cimentação adesiva precisamos usar cimentos resinosos, mas além disto precisamos garantir que o cimento se una ao material restaurador. Isto será feito por meio de:

1. Tratamentos superficiais nos materiais restauradores
2. Uso de um Silano

POR QUE TODOS MATERIAIS PRECISAM SER SILANIZADOS?

O Silano é uma molécula bifuncional que se adere de um lado no material restaurador e de outro no cimento resinoso.

VOÇÊ SABIA QUE AQUECER (AR QUENTE) A PEÇA PROTÉTICA APÓS APLICAR O SILANO MELHORA SIGNIFICATIVAMENTE A RESISTÊNCIA ADESIVA?

Este passo elimina diluentes e complexa as camadas de moléculas de silano. Portanto, é sempre bom executá-lo, bastando apenas aquecer com ar quente por 2 minutos.



04 QUE SISTEMA ADESIVO SERÁ APLICADO?

O SET MAXX, sendo um cimento autoadesivo, elimina a necessidade de aplicar um adesivo separado no dente antes da cimentação. Esta característica simplifica significativamente o processo de cimentação, tornando-o mais rápido e eficiente, ao mesmo tempo que mantém uma adesão forte e confiável.

A formulação do SET MAXX foi cuidadosamente desenvolvida para garantir que a adesão ocorra diretamente entre o cimento e a estrutura dentária, proporcionando um procedimento mais direto e reduzindo a complexidade do tratamento.

Caso decida utilizar adesivo na peça protética, a escolha recomendada é um agente de união ('bond') puro, sem componentes adicionais que possam interferir na adesão do cimento. A utilização de um bond puro é essencial para manter a integridade da interface de adesão, assegurando que a união entre a peça protética e o cimento resinoso seja efetiva e duradoura.

Esta abordagem cuidadosa na escolha do adesivo complementa as propriedades do SET MAXX, resultando em um sistema de cimentação coeso e robusto, ideal para uma variedade de situações clínicas.

SELEÇÃO DE CIMENTOS PARA SITUAÇÕES CLÍNICAS

EM QUAIS SITUAÇÕES CLÍNICAS EU POSSO USAR ESTES MATERIAIS E TÉCNICA?

As situações clínicas que se beneficiam da cimentação adesiva dependem de uma escolha criteriosa dos materiais, conforme discutido no capítulo anterior.

Dentre estes, os Cimentos Resinosos são essenciais e devem ser selecionados com base em critérios específicos.

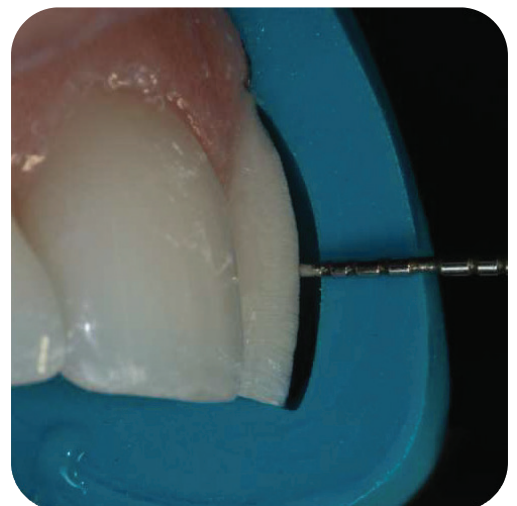
CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO CIMENTO RESINOSO

A escolha adequada do cimento resinoso é guiada pelos seguintes critérios fundamentais:

01 SUBSTRATO (COR E TIPO):

A cor do substrato definirá a opacidade necessária do seu cimento: substratos mais escuros podem requerer cimentos mais opacos.

Observação: Os substratos escurecidos podem ser mascarados com maior espessura de desgaste ou maior espessura/opacidade da peça protética.



Neste caso, um desgaste de 1mm permitiu uma coroa protética que mascarasse o substrato escurecido. Para a cimentação da faceta foi usada a resina Charisma BXL, ajudando a opacificar o referido escurecimento.

O tipo do substrato definirá qual sua atitude para realizar a adesão sobre o mesmo. Esmalte, dentina, resina, pino de fibra e metal configuram a maioria dos tipos de substrato e, aderir em cada um deles exige uma técnica diferente.



Neste caso, os pinos metálicos foram opacificados com o uso de coping altamente opaco, o qual requereu um cimento resinoso dual. O processo de adesão sobre os pinos metálicos pode ser otimizado com o uso de primers metálicos.

02 OPACIDADE DO MATERIAL RESTAURADOR:

Quanto mais opaco for o material restaurador, maior a dificuldade da luz em atravessá-lo e fotopolimerizar o cimento. Assim, cimentos de cura dual ou apenas química ganham melhor indicação nestes casos.



Veja nestas peças acima que a do meio, feita em Zircônia (Zr), é altamente opaca, bloqueando a passagem de luz. Na imagem da esquerda observa-se a opacidade (branco) do coping em Zr. Na direita vê-se que a luz não atravessa o coping, deixando-o escuro devido à alta opacidade. Um cimento dual foi usado no coping e cimentos fotopolimerizáveis nas facetas.

03 TIPO DE PREPARO CAVITÁRIO:

Quanto maior for o desgaste necessário em um determinado preparo cavitário, maior será a espessura da peça protética, gerando dificuldade da luz em atravessá-la e polimerizar o cimento.



Nas coroas, onlays e inlays, a espessura da peça tende a ser grande e por isso a escolha de cimentos duais tende a dar melhor resultado. Nas facetas, laminados ou fragmentos a espessura é pequena e daí, cimentos fotopolimerizáveis podem ser usados com sucesso.

04 ESPESSURA DA RESTAURAÇÃO INDIRETA:

A espessura das restaurações indiretas, como coroas, onlays e inlays, muitas vezes requer a seleção de cimentos duais para um resultado eficaz. Para restaurações mais finas, como facetas ou laminados, cimentos fotopolimerizáveis são adequados.



EXECUÇÃO DA CIMENTAÇÃO ADESIVA

COMO FAZER A CIMENTAÇÃO ADESIVA? QUANTO CUSTA ESTE PROCEDIMENTO?

O primeiro passo para a cimentação adesiva foi dado nos capítulos anteriores onde você pode entender os motivos de seu uso, conhecer os materiais e saber como definir o uso. Abaixo temos um quadro que resume as indicações dos cimentos de acordo com os procedimentos restauradores indiretos.

QUADRO COM A SUGESTÃO DE ESCOLHA DE CIMENTOS RESINOSOS

O quadro abaixo oferece uma sugestão para a escolha de cimentos resinosos, facilitando a tomada de decisão clínica quanto ao tipo de cimento mais adequado para cada procedimento restaurador indireto.

PROCESSO DE ADESÃO	INDICAÇÃO	
NECESSITA DE ADESIVO APLICADO ANTES	FOTO	FACETAS, LAMINADOS, FACIMENTOS
	DUAL	COROAS, INLAYS, ONLAYS, PINOS
	QUÍMICO	COROAS, INLAYS, ONLAYS, PINOS
	RESINA AQUECIDA	FACETAS, LAMINADOS, FACIMENTOS
AUTOADESIVO	DUAL	FACETAS, LAMINADOS, FACIMENTOS

COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A CIMENTAÇÃO ADESIVA

Para executar a cimentação adesiva, é essencial:

1. Escolher o adesivo e o cimento resinoso adequados, conforme discutido nos Capítulos 2 e 3.
2. Tratar os substratos corretamente para maximizar a adesão.
3. Tratar as peças protéticas de maneira adequada, garantindo uma superfície interna propícia à adesão.
4. Estabelecer uma sequência lógica e eficiente para o processo de cimentação.



PROTOSCOLOS DE CIMENTAÇÃO DETALHADOS

Os protocolos de cimentação serão divididos em duas categorias principais: Tratamento dos Diferentes Substratos e Tratamento dos Materiais Restauradores.

01 TRATAMENTO DOS DIFERENTES SUBSTRATOS

A cimentação adesiva é uma técnica que requer atenção meticulosa ao tratamento dos substratos dentários. Cada tipo de substrato - esmalte, dentina, resina de preenchimento, pinos de fibra ou metal - apresenta suas próprias características e desafios. A eficácia da adesão depende não só da escolha do cimento resinoso, mas também de como preparamos e tratamos a superfície de cada substrato.

Conforme a tabela abaixo, abordaremos as técnicas e considerações específicas para o tratamento de cada substrato, assegurando uma base sólida para uma restauração durável e confiável.

SUBSTRATO	MATERIAL
ESMALTE	NADA, O CIMENTO IRÁ TRATAR A ESTRUTURA DENTAL
DENTINA CORONAL	
DENTINA RADICULAR	
PINO DE FIBRA	VEJA AINDA NESSE CAPÍTULO
NÚCLEO DE RESINA	SIMILAR A UMA RESINA INDIRETA
PINO DE METAL	VEJA AINDA NESSE CAPÍTULO

02 TRATAMENTO DOS MATERIAIS RESTAURADORES

Independente do tipo de peça protética, o tratamento superficial na parte interna depende exclusivamente da composição do material. Essa etapa é crucial na cimentação adesiva, pois estabelece a fundação para a integridade da união entre o cimento e o material restaurador. Seja cerâmica, metal ou resina composta, cada material requer um protocolo de tratamento que respeite suas características únicas, garantindo assim uma adesão eficaz e restaurações duráveis e harmoniosas com a estrutura dental natural.

INLAYS, ONLAYS	RESINAS
	CERÂMICA FELDSPÁTICA
	CERÂMICA DE LEUCITA
	CERÂMICA DE (DI)SILICATO
PRÓTESES FIXAS	CERÂMICA DE (DI)SILICATO
	CERÂMICA DE ZIRCONIA OU ALUMINA
	METAL
COROAS	RESINAS
	CERÂMICA FELDSPÁTICA
	CERÂMICA DE LEUCITA
	CERÂMICA DE (DI)SILICATO
	CERÂMICA DE ZIRCONIA OU ALUMINA
	METAL
PINOS	METAL
	FIBRA

APLICAÇÃO PRÁTICA DA CIMENTAÇÃO ADESIVA

A escolha acertada do cimento resinoso é o alicerce para a aplicação prática em uma ampla gama de restaurações dentárias. Este passo permite a realização eficaz da cimentação de inlays, onlays, coroas e próteses fixas, bem como a fixação de pinos que servem de suporte para reconstruções mais complexas.

Seja trabalhando com a delicadeza translúcida das cerâmicas feldspáticas ou com a robustez de metais e fibras, o entendimento profundo da interação entre o cimento e cada material é imperativo para garantir restaurações que combinem durabilidade com uma integração estética excepcional ao sorriso do paciente.

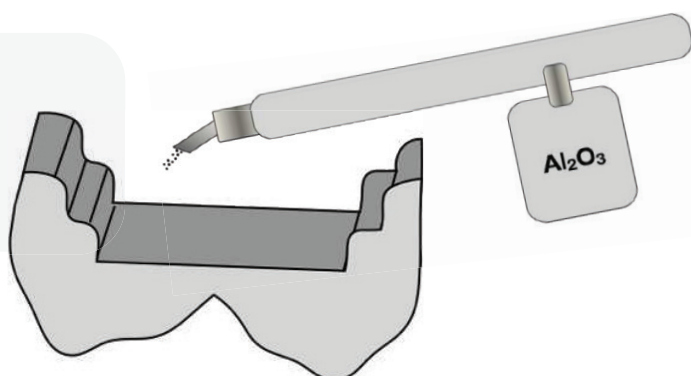
Convidamos você a prosseguir para as próximas páginas, onde detalharemos os procedimentos específicos e as melhores práticas para enfrentar com sucesso as situações clínicas apresentadas.

INLAYS, ONLAYS, COROAS

RESINA

01

INICIE JATEANDO COM ÓXIDO DE ALUMÍNIO POR 10 SEGUNDOS.



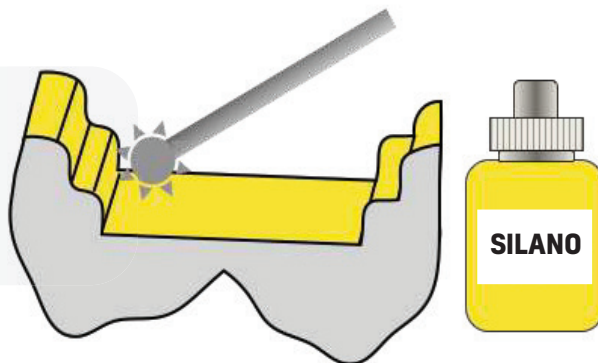
02

USE O ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPAR A PEÇA. ESFREGUE COM O MICROAPLICADOR POINTS SDI



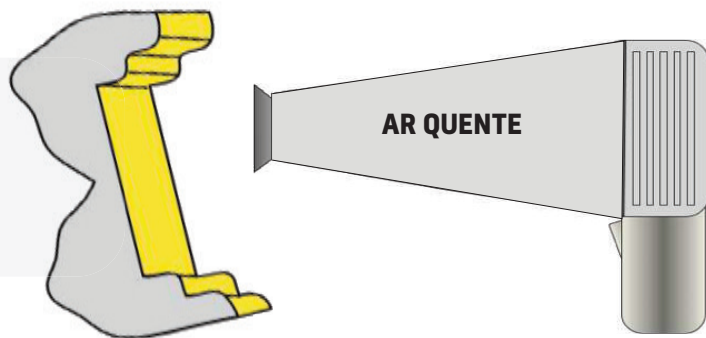
03

APLIQUE 2 CAMADAS DE SILANO



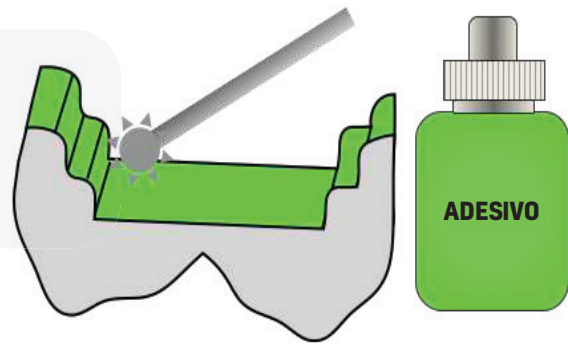
04

AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.



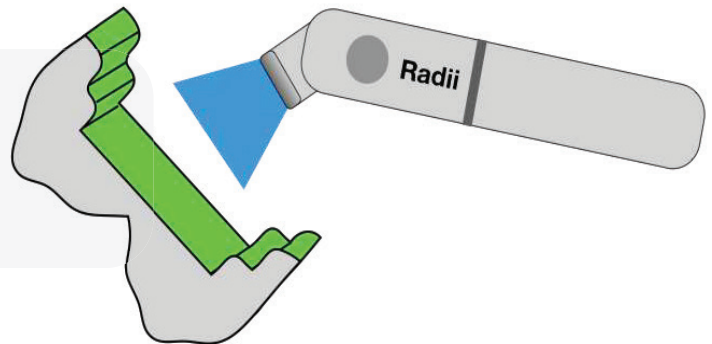
05

APLIQUE A CAMADA
DE ADESIVO PURO.



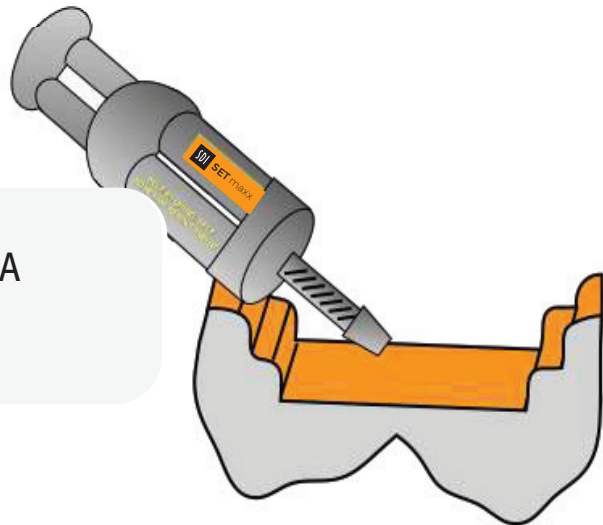
06

FOTOATIVE O ADHESIVO



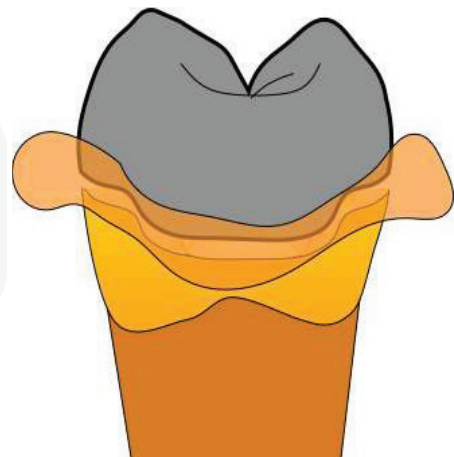
07

APLIQUE SET MAXX DENTRO DA
RESTAURAÇÃO



08

INSIRA A RESTAURAÇÃO
NO PREPARO



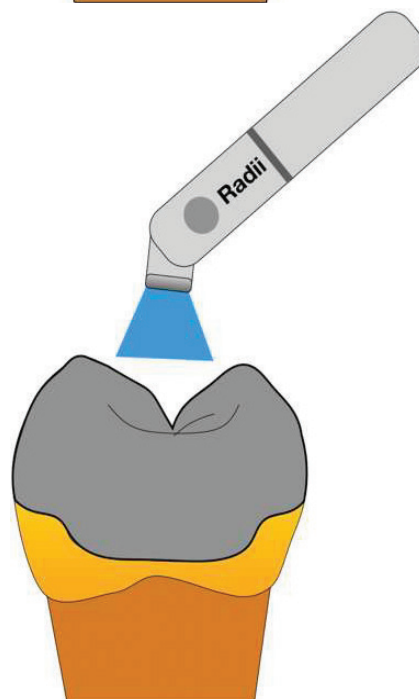
09

REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO COM UM PINCEL, E AGUARDE 5 MINUTOS PARA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA ACONTECER.



10

FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS EM CADA FACE



PRODUTOS SUGERIDOS

SET MAXX
CIMENTO AUTOADESIVO
E AUTOCONDICIONANTE



SUPER ETCH
ÁCIDO
FOSFÓRICO



RADII XPERT
FOTOPOLIMERIZADOR
DE LED MULTIWAVE

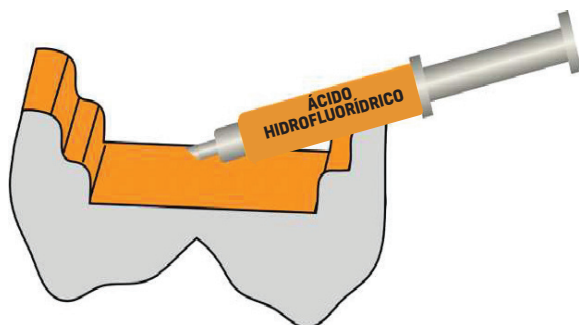


INLAYS, ONLAYS, COROAS

CERÂMICA FELDSPÁTICA

01

INICIE CONDICIONANDO COM ÁCIDO HIDROFLUORÍDRICO 10% POR 150 SEGUNDOS.



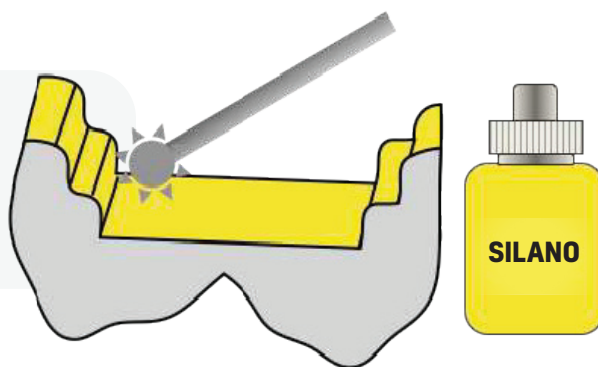
02

USE O ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPAR A PEÇA. ESFREGUE COM MICROAPLICADOR POINTS.



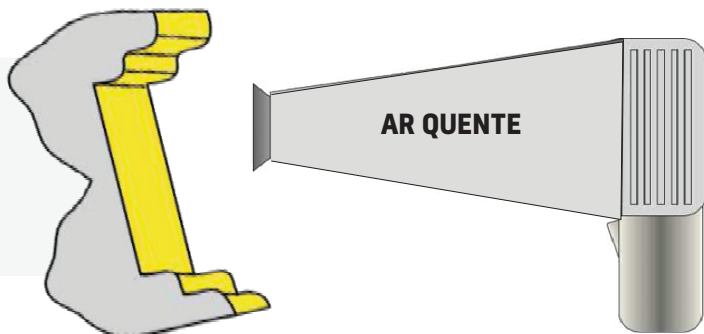
03

APLIQUE 2 CAMADAS DE SILANO.

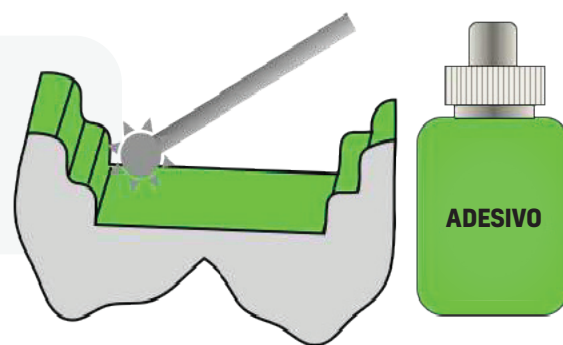


04

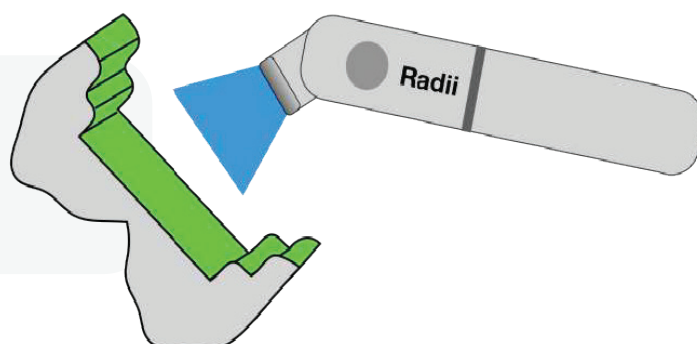
AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.



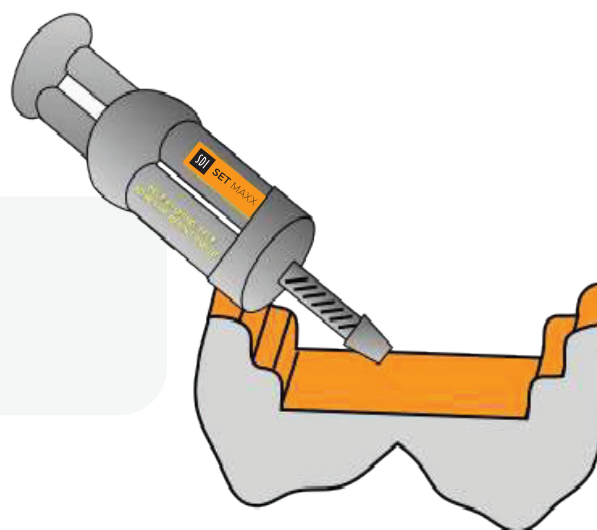
05 APLIQUE A CAMADA DE ADESIVO PURO.



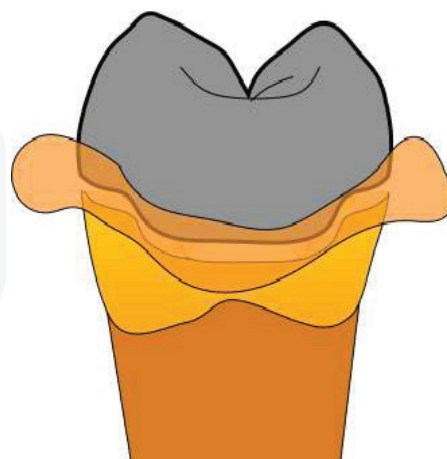
06 FOTOATIVE O ADESIVO.



07 APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.



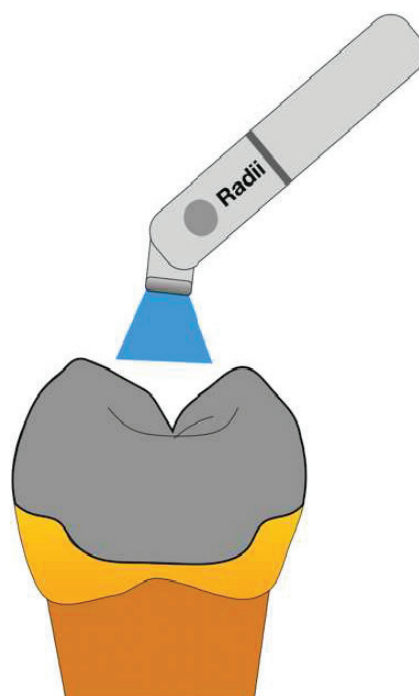
08 INSIRA A RESTAURAÇÃO NO PREPARO.



09 REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO COM UM PINCEL, E AGUARDE 5 MINUTOS PARA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA ACONTECER.



10 FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS EM CADA FACE.



PRODUTOS SUGERIDOS

SET MAXX
CIMENTO AUTOADESIVO
E AUTOCONDICIONANTE



SUPER ETCH
ÁCIDO
FOSFÓRICO



RADII XPRT
FOTOPOLIMERIZADOR
DE LED MULTIWAVE

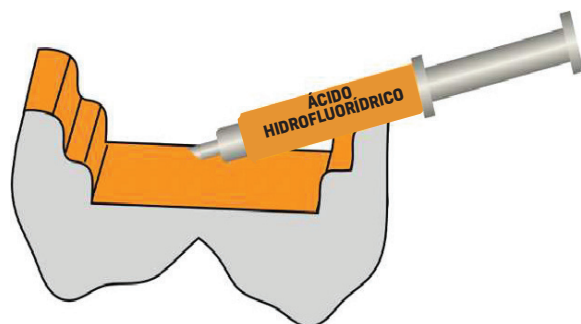


INLAYS, ONLAYS, COROAS

CERÂMICA COM LEUCITA

01

INICIE CONDICIONANDO COM ÁCIDO HIDROFLUORÍDRICO 10% POR 60 SEGUNDOS.



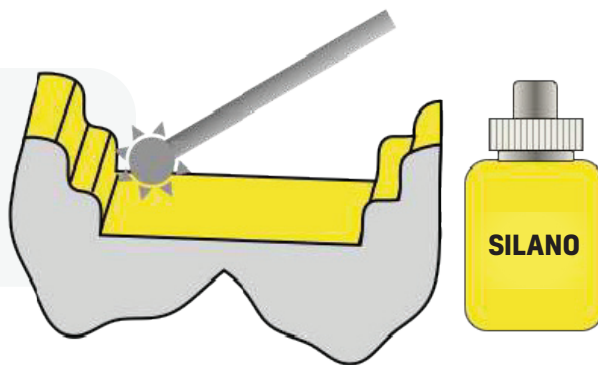
02

USE O ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPAR A PEÇA. ESFREGUE COM MICROAPLICADOR POINTS.



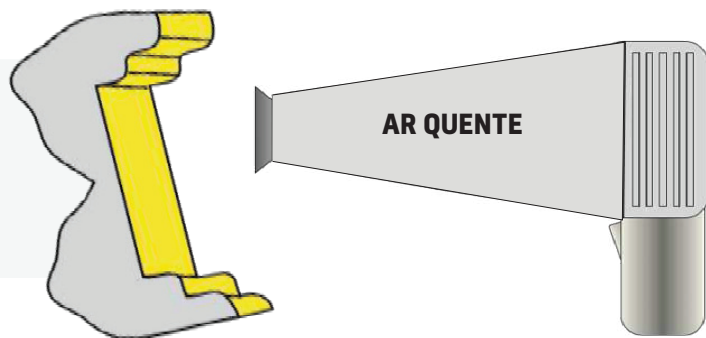
03

APLIQUE 2 CAMADAS DE SILANO.



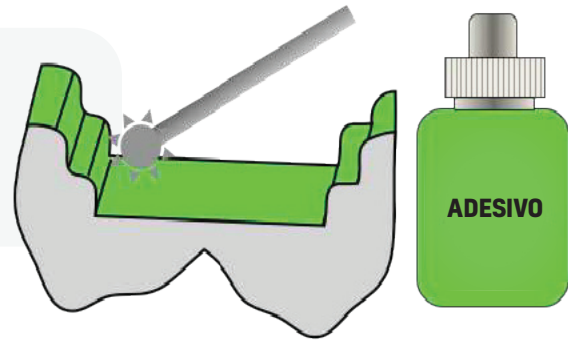
04

AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.



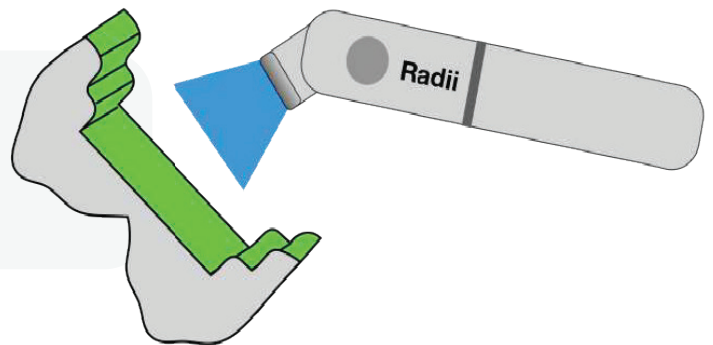
01

APLIQUE A CAMADA DE ADESIVO PURO.



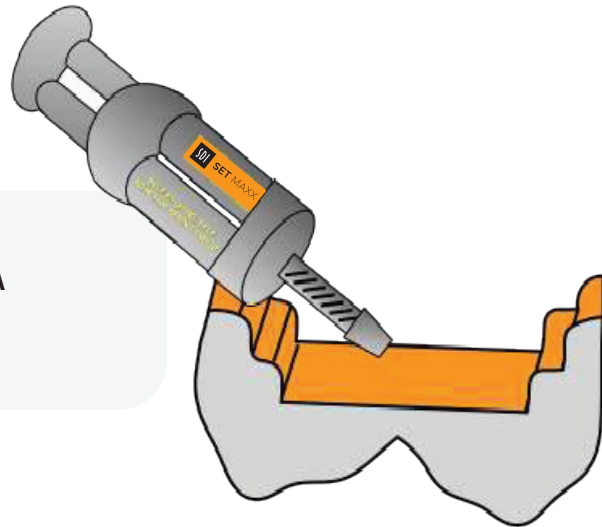
02

FOTOATIVE O ADESIVO.



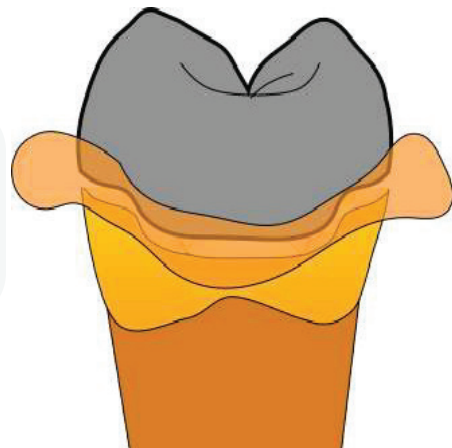
03

APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.



04

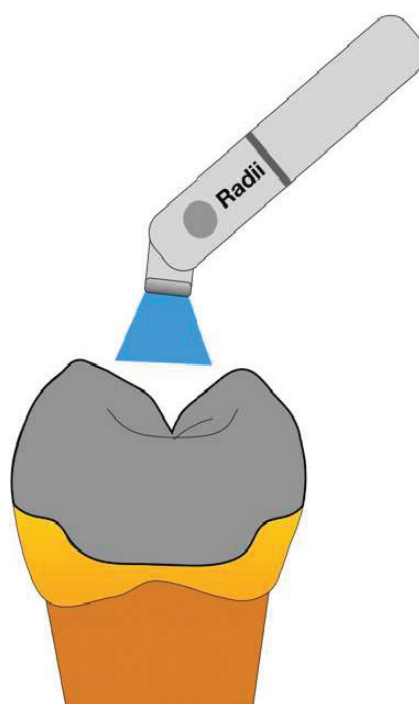
INSIRA A RESTAURAÇÃO NO PREPARO.



09 REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO COM UM PINCEL, E AGUARDE 5 MINUTOS PARA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA ACONTECER.



10 FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS EM CADA FACE.



PRODUTOS SUGERIDOS

SET MAXX
CIMENTO AUTOADESIVO
E AUTOCONDICIONANTE



SUPER ETCH
ÁCIDO
FOSFÓRICO



RADII XPERT
FOTOPOLIMERIZADOR
DE LED MULTIWAVE

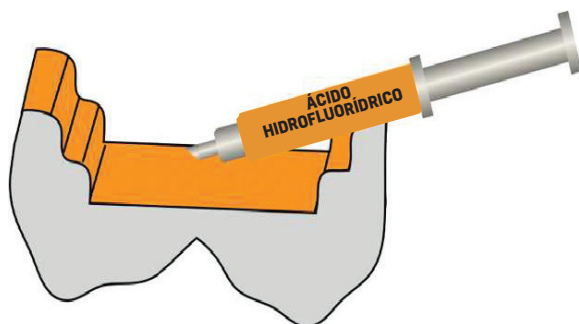


INLAYS, ONLAYS, COROAS

CERÂMICA COM (DI)SILICATO

01

INICIE CONDICIONANDO COM
ÁCIDO HIDROFLUORÍDRICO 10%
POR 60 SEGUNDOS.



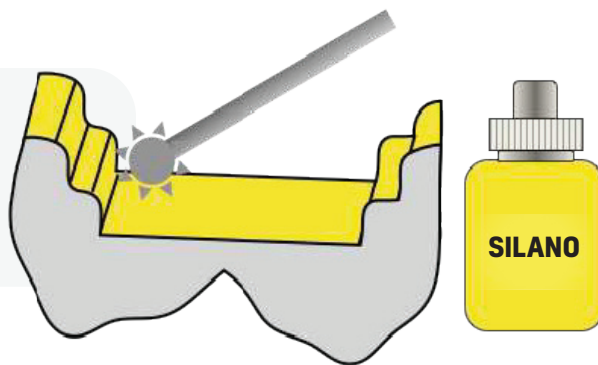
02

USE O ÁCIDO FOSFÓRICO
POR 1 MINUTO PARA LIMPAR
A PEÇA. ESFREGUE COM
MICROAPLICADOR POINTS.



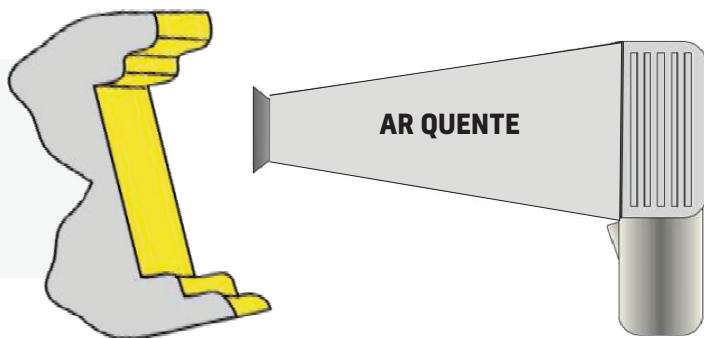
03

APLIQUE 2 CAMADAS
DE SILANO.



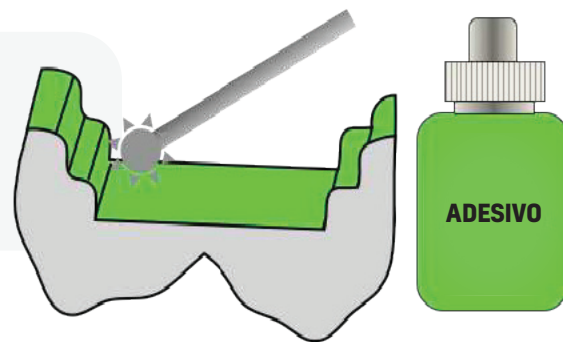
04

AQUEÇA COM AR
QUENTE POR 2 MINUTOS.



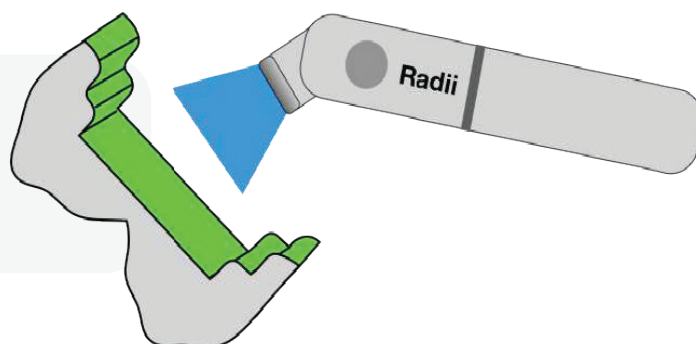
05

APLIQUE A CAMADA DE ADESIVO PURO.



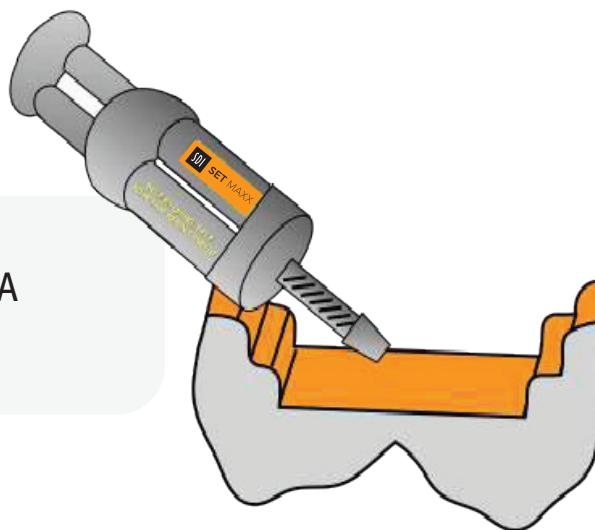
06

FOTOATIVE O ADESIVO.



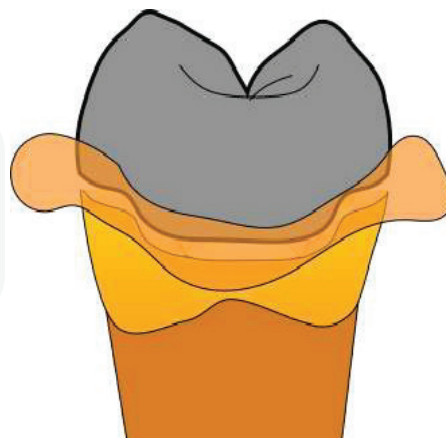
07

APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.



08

INSIRA A RESTAURAÇÃO NO PREPARO.



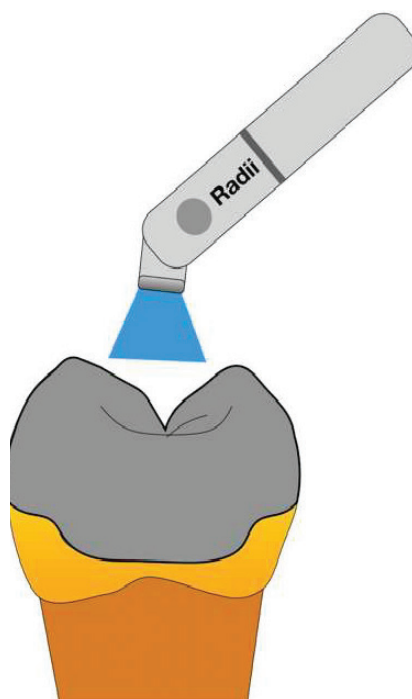
09

REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO COM UM PINCEL, E AGUARDE 5 MINUTOS PARA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA ACONTECER.



10

FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS EM CADA FACE.



PRODUTOS SUGERIDOS

SET MAXX
CIMENTO AUTOADESIVO
E AUTOCONDICIONANTE



SUPER ETCH
ÁCIDO
FOSFÓRICO



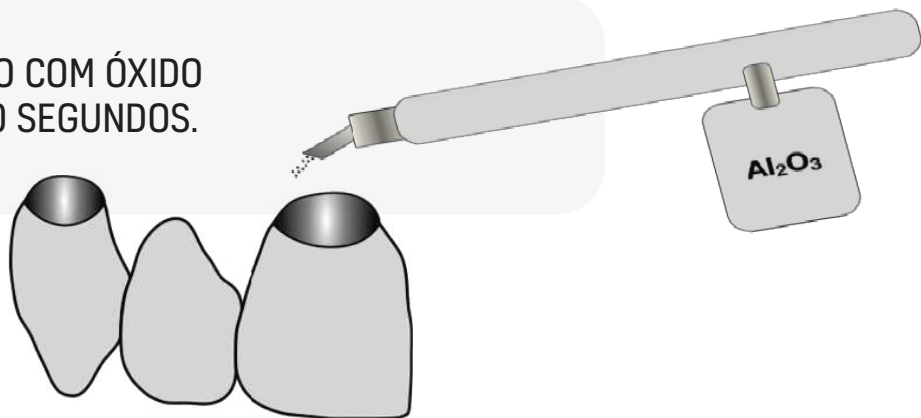
RADII XPERT
FOTOPOLIMERIZADOR
DE LED MULTIWAVE



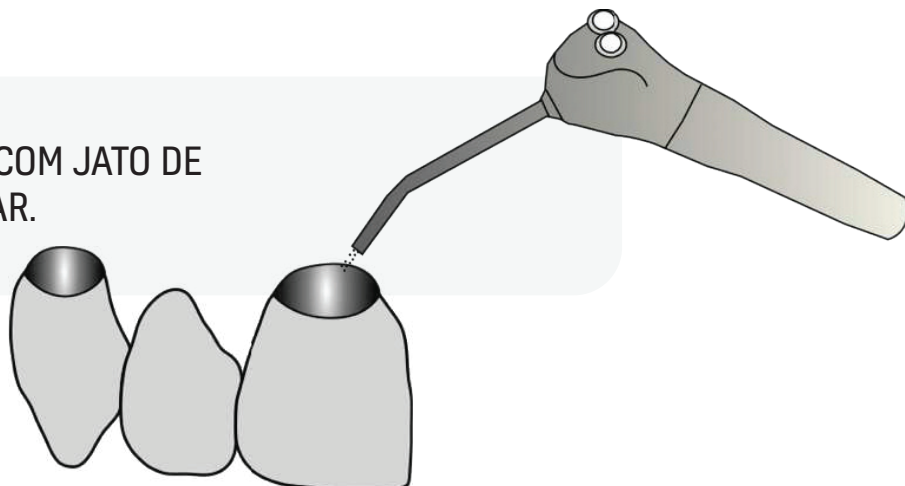
PRÓTESE FIXA

CERÂMICA DE ZIRCONIA OU ALUMINA OU METAL

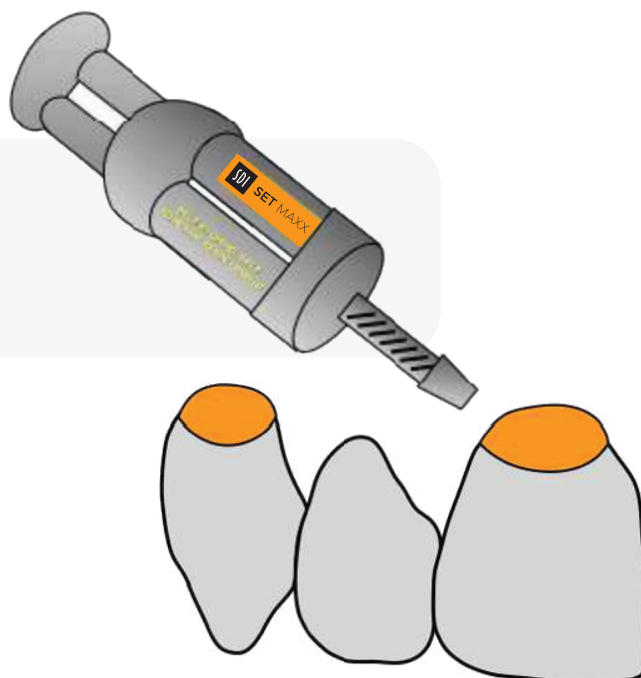
01 FAÇA O JATEAMENTO COM ÓXIDO DE ALUMÍNIO POR 10 SEGUNDOS.



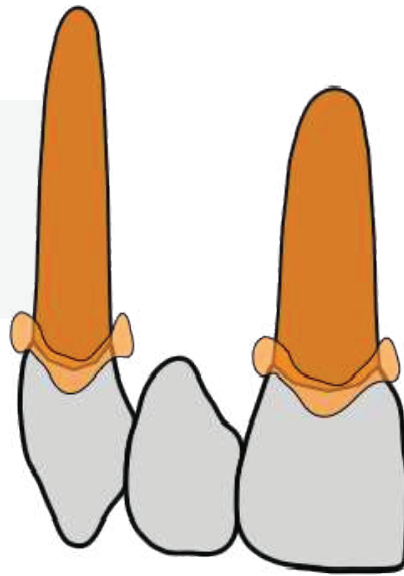
02 LAVE A SUPERFÍCIE COM JATO DE ÁGUA, SEQUE COM AR.



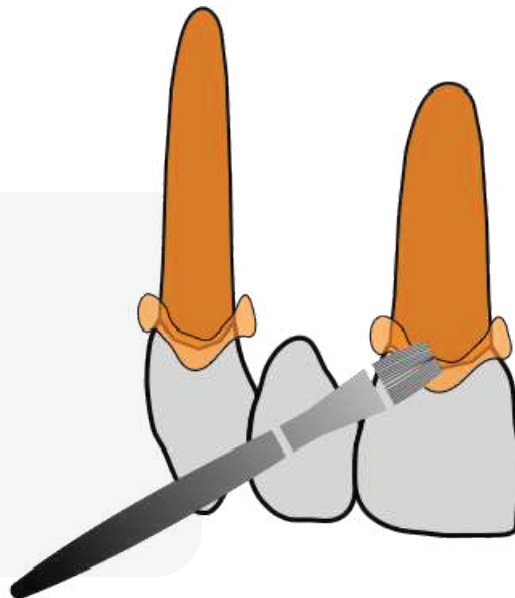
03 APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.



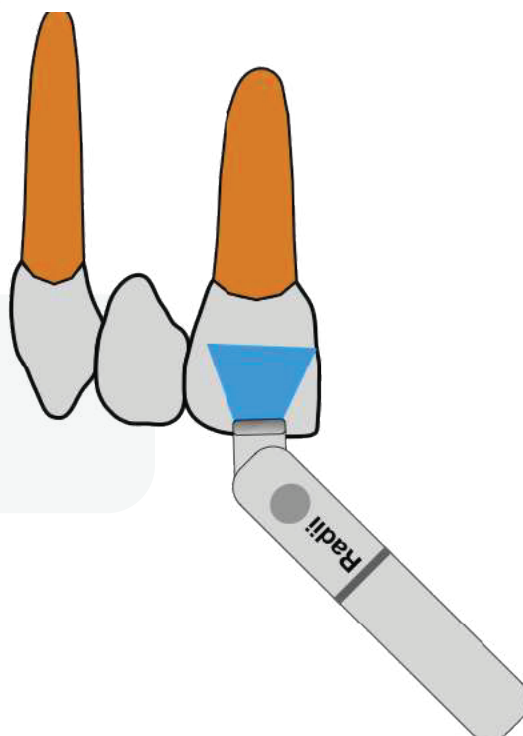
05 INSIRA A RESTAURAÇÃO
NO PREPARO.



06 REMOVA EXCESSOS DE
CIMENTO COM UM PINCEL, E
AGUARDE 5 MINUTOS PARA
POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA
ACONTECER.



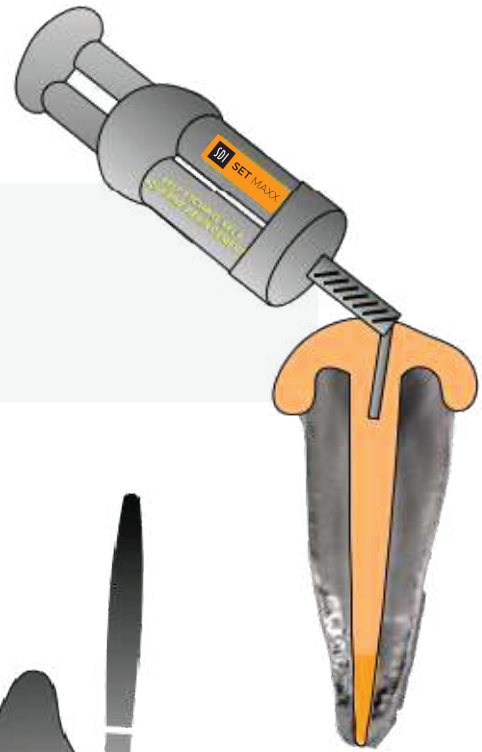
07 FOTOATIVE POR
40 SEGUNDOS EM
CADA FACE.



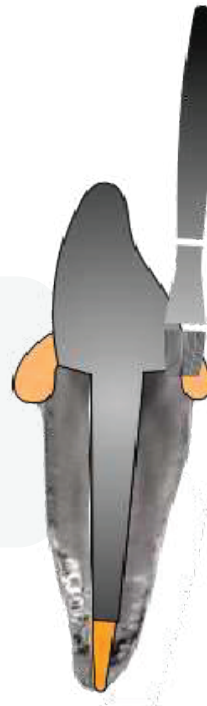
PINOS

METAL

08 INJETE O CIMENTO SET MAXX NO CANAL USANDO UMA PONTEIRA DE AUTOMISTURA ENDOTIP.



09 REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO COM UM PINCEL, E AGUARDE 5 MINUTOS PARA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA ACONTECER.



10 POLIMERIZE POR 40 SEGUNDOS EM CADA FACE.

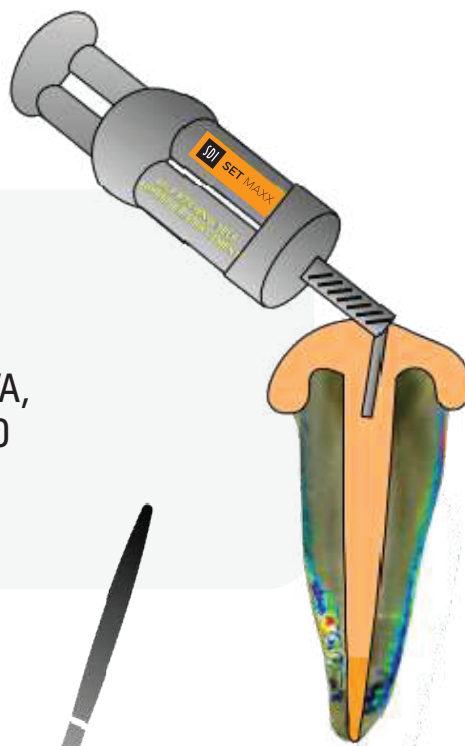


PINOS

DE FIBRA

01

APÓS TRATAR OS PINOS (CONDICIONAMENTO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35% POR 60 SEGUNDOS, LAVA, SECA, APLICA SILANO), INJETE O CIMENTO SET MAXX NO CANAL USANDO UMA PONTEIRA DE AUTOMISTURA ENDOTIP.



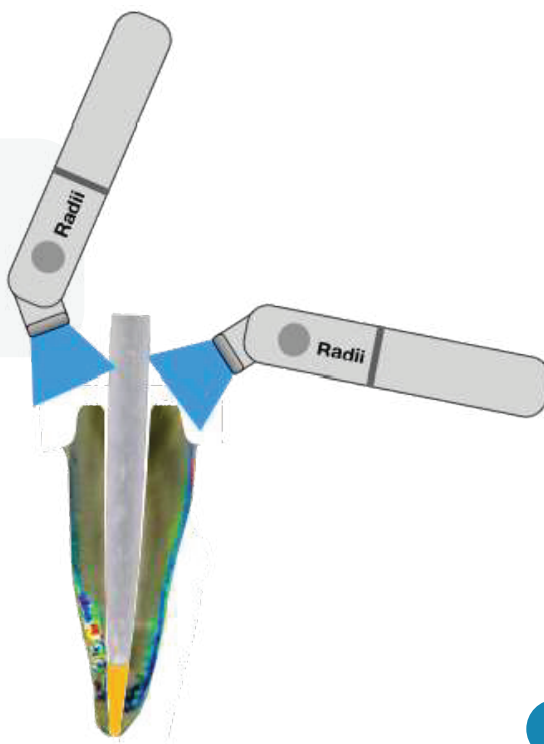
02

REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO COM UM PINCEL, E AGUARDE 5 MINUTOS PARA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA ACONTECER.



03

FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS EM CADA FACE.



REVISÃO

Neste capítulo final, faremos uma revisão concisa das situações clínicas abordadas anteriormente. Este resumo é uma oportunidade para consolidar o entendimento essencial das técnicas e conceitos de cimentação adesiva, preparando-o para aplicar este conhecimento de forma eficaz em sua prática odontológica.

Como ponto de partida, é importante relembrar que o SET MAXX é um cimento autoadesivo e autocondicionante de cura dual, indicado para uma variedade de aplicações incluindo coroas, inlays, onlays e pinos em geral. Este produto representa um exemplo chave da evolução na cimentação adesiva, oferecendo uma solução versátil e eficaz para diferentes necessidades restauradoras.

Veja no quadro abaixo os casos que revisaremos e suas respectivas páginas:

INLAYS, ONLAYS, COROAS

RESINA COMPOSTA | PÁGINA 40

CERÂMICA FELDSPÁTICA | PÁGINA 41

CERÂMICA LEUCITA | PÁGINA 42

CERÂMICA COM (DI)SILICATO | PÁGINA 43

PRÓTESE FIXA

CERÂMICA DE ZIRCONIA OU ALUMINA OU METAL | PÁGINA 44

PINOS

METAL | PÁGINA 45

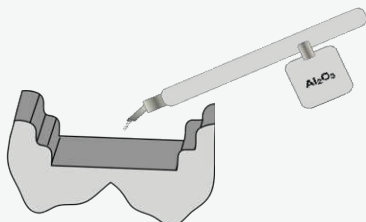
POSTS

FIBER | PÁGINA 46

INLAYS, ONLAYS, COROAS

RESINA COMPOSTA

01



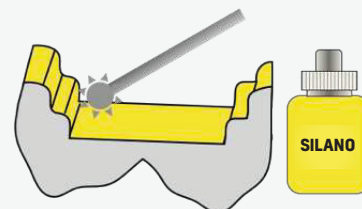
FAÇA O JATEAMENTO COM ÓXIDO DE ALUMÍNIO POR 10 SEGUNDOS.

02



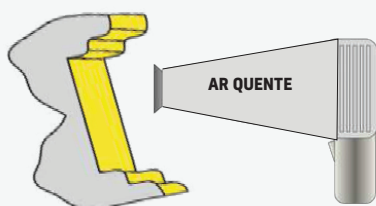
CONDICIONE COM ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPEZA. ESFREGUE COM UM MICROAPLICADOR POINTS.

03



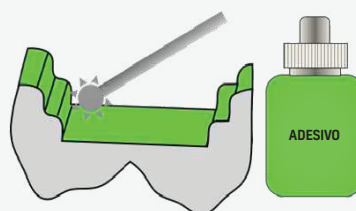
APLIQUE DUAS CAMADAS DE SILANO.

04



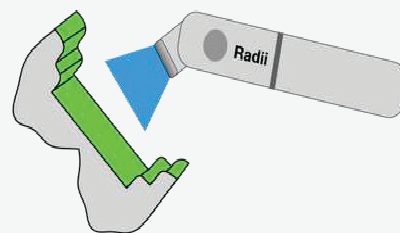
AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.

05



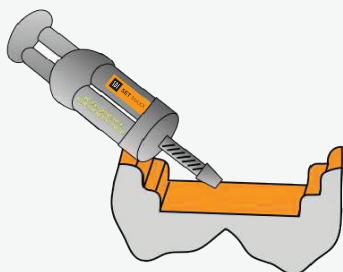
APLIQUE CAMADA DE ADESIVO.

06



EVAPORE SOLVENTES E FOTOATIVE 20 SEGUNDOS.

07



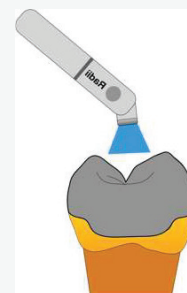
APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.

08



INSIRA NO PREPARO E REMOVA OS EXCESSOS.

09

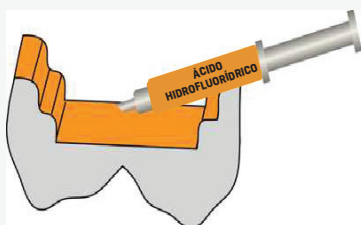


FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS POR CADA FACE.

INLAYS, ONLAYS, COROAS

CERÂMICA FELDSPÁTICA

01



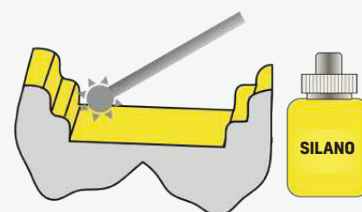
CONDICIONE COM ÁCIDO HIDROFLUORÍDRICO 10% POR 150 SEGUNDOS.

02



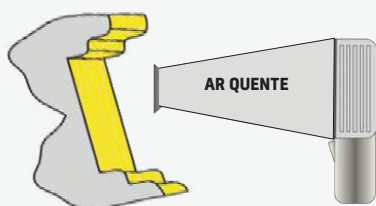
CONDICIONE COM ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPEZA. ESFREGUE COM UM MICROAPLICADOR POINTS.

03



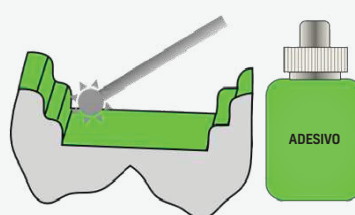
APLIQUE DUAS CAMADAS DE SILANO.

04



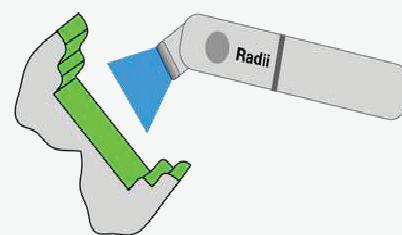
AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.

05



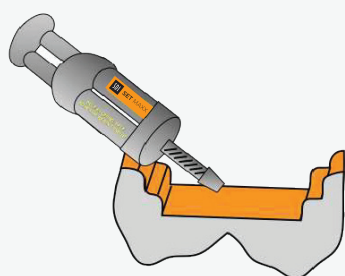
APLIQUE CAMADA DE ADESIVO.

06



EVAPORE SOLVENTES E FOTOATIVE 20 SEGUNDOS.

07



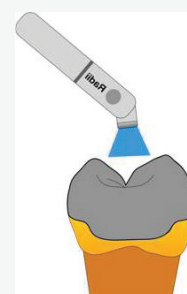
APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.

08



INSIRA NO PREPARO E REMOVA OS EXCESSOS.

09



FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS POR CADA FACE.

INLAYS, ONLAYS, COROAS

CERÂMICA LEUCITA

01



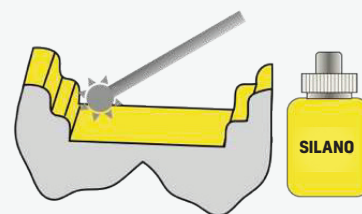
CONDICIONE COM ÁCIDO HIDROFLUORÍDRICO 10% POR 150 SEGUNDOS.

02



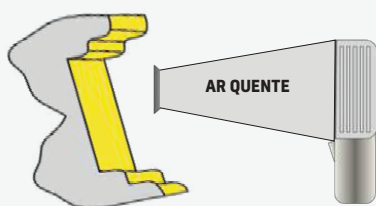
CONDICIONE COM ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPEZA. ESFREGUE COM UM MICROAPLICADOR POINTS.

03



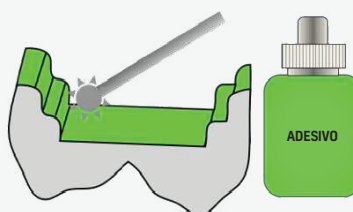
APLIQUE DUAS CAMADAS DE SILANO.

04



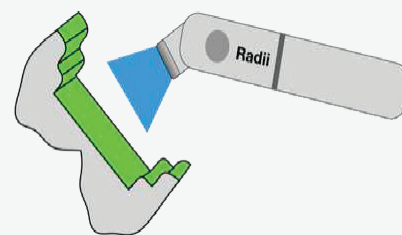
AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.

05



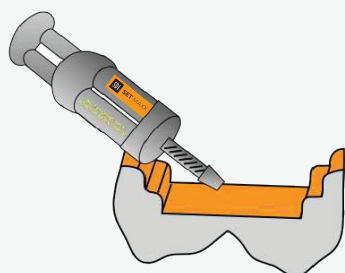
APLIQUE CAMADA DE ADESIVO.

06



EVAPORE SOLVENTES E FOTOATIVE 20 SEGUNDOS.

07



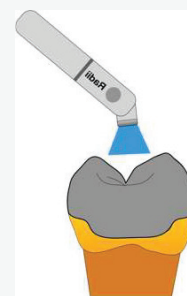
APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.

08



INSIRA NO PREPARO E REMOVA OS EXCESSOS.

09



FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS POR CADA FACE.

INLAYS, ONLAYS, COROAS

CERÂMICA COM (DI)SILICATO

01



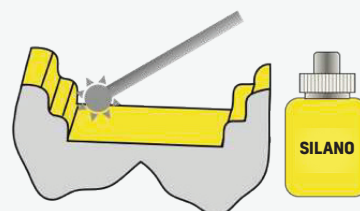
CONDICIONE COM ÁCIDO HIDROFLUORÍDRICO 10% POR 150 SEGUNDOS.

02



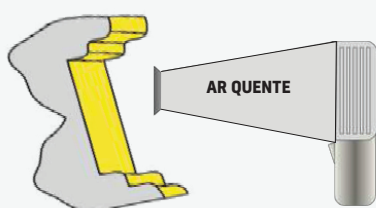
CONDICIONE COM ÁCIDO FOSFÓRICO POR 1 MINUTO PARA LIMPEZA. ESFREGUE COM UM MICROAPLICADOR POINTS.

03



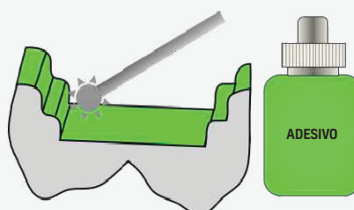
APLIQUE DUAS CAMADAS DE SILANO.

04



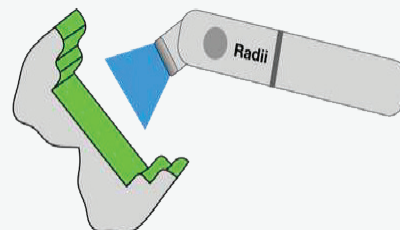
AQUEÇA COM AR QUENTE POR 2 MINUTOS.

05



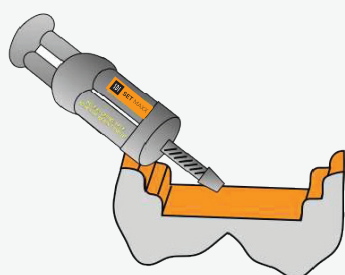
APLIQUE CAMADA DE ADESIVO.

06



EVAPORE SOLVENTES E FOTOATIVE 20 SEGUNDOS.

07



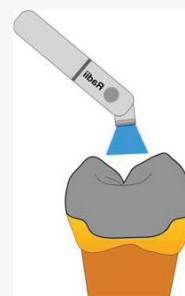
APLIQUE SET MAXX DENTRO DA RESTAURAÇÃO.

08



INSIRA NO PREPARO E REMOVA OS EXCESSOS.

09

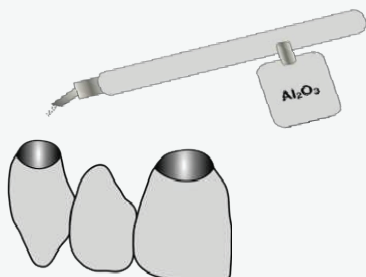


FOTOATIVE POR 40 SEGUNDOS POR CADA FACE.

PRÓTESE FIXA

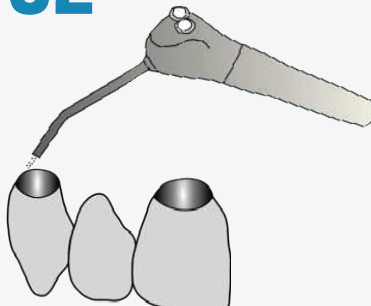
CERÂMICA DE ZIRCONIA OU ALUMINA OU METAL

01



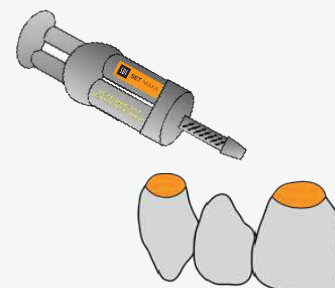
JATEAMENTO COM ÓXIDO DE ALUMÍNIO POR 10 SEGUNDOS.

02



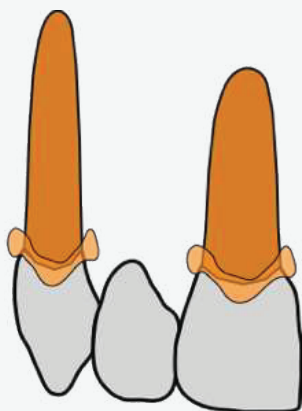
LIMPE COM JATO DE ÁGUA E SEQUE COM AR.

03



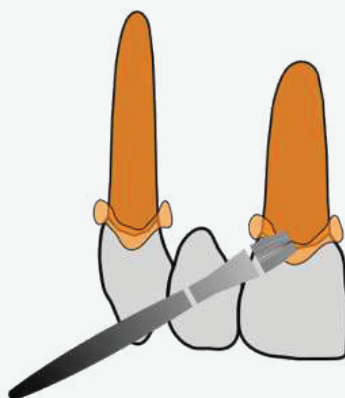
PREENCHA A PRÓTESE COM SET MAXX.

04



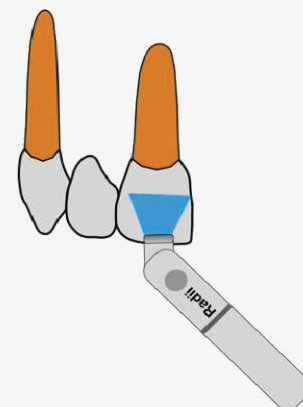
INSIRA NO PREPARO.

05



REMOVA EXCESSOS DE INSIRA NO PREPARO. CIMENTO.

06



FOTOATIVE 40 SEGUNDOS POR FACE.

PINOS

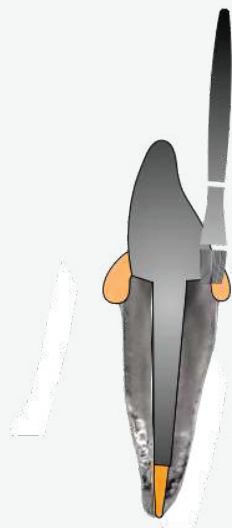
METAL

01



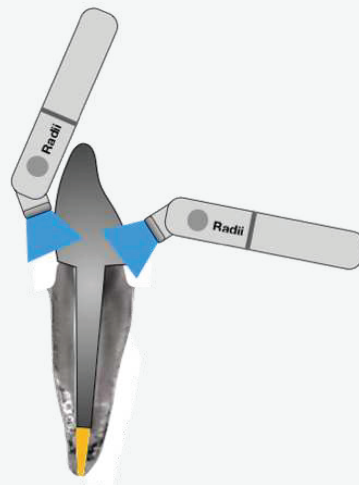
PREENCHA O CANAL COM SET MAXX USANDO UMA PONTA ENDODONTICA.

02



REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO.

03



FOTOATIVE 40 SEGUNDOS POR FACE.

POSTS

FIBER

01



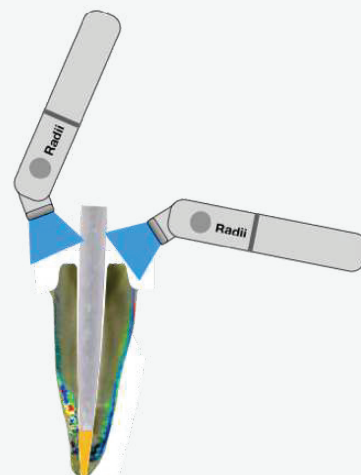
APÓS TRATAR OS PINOS (CONDICIONE COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35% POR 60 SEGUNDOS, LAVE E SEQUE, SILANIZE), PREENCHA O CANAL COM SET MAXX USANDO UMA PONTA ENDODÔNTICA.

02



REMOVA EXCESSOS DE CIMENTO.

03



FOTOATIVE 40 SEGUNDOS POR FACE.

PERGUNTAS FREQUENTES

A cimentação adesiva é um procedimento complexo que levanta diversas questões entre os profissionais da odontologia. Esta seção aborda as dúvidas mais comuns, oferecendo respostas claras e baseadas em evidências.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Q1: QUAL CIMENTO DEVO ESCOLHER PARA CIMENTAÇÃO ADESIVA?

A escolha do cimento depende do tipo de restauração, da localização e da preferência estética. Cimentos resinosos são comumente usados por sua forte adesão e estética.

Q2: COMO POSSO MAXIMIZAR A ADESÃO DURANTE A CIMENTAÇÃO ADESIVA?

Para maximizar a adesão, é crucial preparar adequadamente a superfície dentária e a restauração, seguir os protocolos de aplicação do cimento e garantir condições operatórias ideais.

Q3: É NECESSÁRIO USAR UM ADESIVO COM CIMENTOS AUTOADESIVOS?

Cimentos autoadesivos foram desenvolvidos para eliminar a necessidade de um agente adesivo separado, mas a aplicação de um adesivo pode ser benéfica em certas situações para melhorar a adesão.

Q4: QUAIS SÃO OS PASSOS CRÍTICOS NA CIMENTAÇÃO ADESIVA?

Passos críticos incluem o tratamento da superfície do dente e da restauração, a aplicação correta do silano, e o uso adequado de técnicas de fotopolimerização.

Q5: COMO DEVO LIDAR COM A SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA APÓS A CIMENTAÇÃO?

A sensibilidade pós-operatória pode ser resultado de vários fatores, incluindo técnica de cimentação inadequada ou polimerização incompleta. Reavaliação e tratamento conforme necessário são recomendados.

Q6: POSSO USAR CIMENTAÇÃO ADESIVA EM DENTES COM POUCO REMANESCENTE DENTINÁRIO?

Sim, a cimentação adesiva pode ser usada nesses casos, mas requer uma atenção especial para a escolha e aplicação do cimento, garantindo que a adesão seja suficientemente forte para suportar a restauração.

Q7: QUAL É O TEMPO DE VIDA ÚTIL DE UMA RESTAURAÇÃO FIXADA COM CIMENTAÇÃO ADESIVA?

Quando bem executada, a cimentação adesiva pode resultar em restaurações que duram muitos anos, mas a longevidade depende de fatores como o tipo de restauração, a técnica de cimentação e a manutenção pelo paciente.

Q8: A COR DO CIMENTO INFLUENCIA A ESTÉTICA FINAL DA RESTAURAÇÃO?

Sim, a cor do cimento pode afetar a aparência final, especialmente em restaurações translúcidas. A escolha de um cimento com a tonalidade adequada é essencial para assegurar que a restauração combine com o dente natural.

Q9: COMO A UMIDADE AFETA A CIMENTAÇÃO ADESIVA?

A presença de umidade pode comprometer a adesão do cimento resinoso, causando falhas na adesão ou formação de bolhas. Um campo operatório seco é essencial para uma cimentação adesiva bem-sucedida.

Q10: EXISTEM RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS PARA CIMENTAR RESTAURAÇÕES EM DENTES ENDODONTICAMENTE TRATADOS?

Em dentes que passaram por tratamento endodôntico, é importante garantir que o cimento penetre adequadamente no canal radicular e que o pino seja bem adaptado para fornecer retenção adicional.

Q11: QUAIS SÃO AS RECOMENDAÇÕES PARA ARMAZENAMENTO E MANUSEIO DOS CIMENTOS ADESIVOS?

Os cimentos adesivos devem ser armazenados conforme as indicações do fabricante, geralmente em um local fresco e seco. Também é importante evitar a contaminação cruzada durante o manuseio.

Q12: É NECESSÁRIO ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL DA SUPERFÍCIE DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS ANTES DA CIMENTAÇÃO?

Dependendo do tipo de material da restauração, tratamentos superficiais como o jateamento com partículas abrasivas ou a aplicação de agentes de ligação podem ser necessários para melhorar a adesão do cimento.

Q13: QUAL É O PAPEL DO SILANO NA CIMENTAÇÃO ADESIVA?

O silano atua como um agente de ligação entre o cimento resinoso e a superfície da cerâmica, promovendo uma adesão mais forte e durável.

Q14: COMO POSSO EVITAR BOLHAS DE AR NO CIMENTO DURANTE A APLICAÇÃO?

As bolhas de ar podem ser evitadas assegurando-se que não haja inclusão de ar durante a mistura do cimento e utilizando técnicas de aplicação que promovam um escoamento suave do cimento.

Q15: COMO POSSO CORRIGIR A DESCOLORAÇÃO DA MARGEM GENGIVAL APÓS A CIMENTAÇÃO ADESIVA?

A descoloração pode ser resultado de excesso de cimento ou de uma resposta inflamatória. A remoção cuidadosa de qualquer excesso de cimento e um acompanhamento adequado são essenciais para prevenir ou tratar essa condição.

CONCLUSÃO

As respostas fornecidas neste FAQ visam esclarecer as dúvidas frequentes e promover uma melhor compreensão dos princípios e práticas da cimentação adesiva. Continuar a educação e a prática baseada em evidências são essenciais para o sucesso clínico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegarmos ao fim deste guia abrangente sobre cimentação adesiva, esperamos ter fornecido uma visão detalhada e prática que irá enriquecer sua experiência clínica. Discutimos desde a biomecânica dos materiais odontológicos até as técnicas refinadas para o tratamento de diferentes substratos e materiais restauradores, visando aprimorar sua habilidade de realizar restaurações duradouras e esteticamente agradáveis.

Além deste eBook, você pode encontrar uma riqueza de recursos adicionais, incluindo casos clínicos detalhados, informações sobre produtos, artigos científicos e mais publicações educacionais, através da SDI Odonto. Visite o site www.sdiodonto.com.br para explorar esses materiais e aprofundar ainda mais seu conhecimento e prática em odontologia.

A cimentação adesiva é um procedimento dinâmico da odontologia, com avanços constantes. Encorajamos a busca contínua por atualização e aperfeiçoamento profissional. A excelência na odontologia é uma jornada contínua de aprendizado e paixão pelo cuidado com o paciente.

Agradecemos por embarcar nesta jornada conosco e esperamos que as informações e as técnicas apresentadas aqui, bem como os recursos adicionais disponíveis através da SDI Odonto, possam enriquecer sua prática e contribuir para o seu sucesso profissional.